

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.000
Preferenciais	0
Total	355.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	940.000	980.000
1.01	Ativo Circulante	105.000	140.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.000	62.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	62.000	53.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	62.000	53.000
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	55.000	37.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	7.000	16.000
1.01.03	Contas a Receber	15.000	16.000
1.01.03.01	Clientes	15.000	16.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	15.000	16.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.000	8.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.000	1.000
1.02	Ativo Não Circulante	835.000	840.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.000	135.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	19.000	18.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	116.000	117.000
1.02.03	Imobilizado	19.000	19.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.000	14.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.000	5.000
1.02.04	Intangível	681.000	686.000
1.02.04.01	Intangíveis	681.000	686.000
1.02.04.01.02	Intangível	681.000	686.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	940.000	980.000
2.01	Passivo Circulante	83.000	102.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.000	3.000
2.01.02	Fornecedores	3.000	6.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.000	6.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.000	4.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.000	4.000
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	4.000	4.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.000	78.000
2.01.04.02	Debêntures	61.000	78.000
2.01.05	Outras Obrigações	6.000	4.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.000	2.000
2.01.05.02	Outros	3.000	2.000
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	3.000	2.000
2.01.06	Provisões	7.000	7.000
2.01.06.02	Outras Provisões	7.000	7.000
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	7.000	7.000
2.02	Passivo Não Circulante	803.000	822.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	533.000	561.000
2.02.01.02	Debêntures	533.000	561.000
2.02.02	Outras Obrigações	235.000	227.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	235.000	227.000
2.02.04	Provisões	35.000	34.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.000	24.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.000	1.000
2.02.04.01.05	Impostos a Recolher	24.000	23.000
2.02.04.02	Outras Provisões	10.000	10.000
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	10.000	10.000
2.03	Patrimônio Líquido	54.000	56.000
2.03.01	Capital Social Realizado	283.000	283.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-229.000	-227.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.000	45.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.000	-14.000
3.02.02	Serviços	-2.000	-2.000
3.02.03	Provisão de Manutenção	-1.000	-1.000
3.02.04	Depreciação e Amortização	-6.000	-8.000
3.02.05	Custo com Pessoal	-1.000	-3.000
3.03	Resultado Bruto	36.000	31.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.000	-7.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.000	-7.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.000	0
3.04.02.12	Outras despesas (receitas) operacionais	-4.000	-7.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.000	24.000
3.06	Resultado Financeiro	-30.000	-28.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.000	-4.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.000	1.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.000	-3.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.000	-3.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00563	-0,00844

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.000	-3.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.000	-3.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.000	44.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.000	39.000
6.01.01.01	Prejuízo no Período	-2.000	-3.000
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.000	-1.000
6.01.01.03	Depreciação e amortização	6.000	9.000
6.01.01.05	Juros sobre debêntures	24.000	22.000
6.01.01.07	Constituição da provisão de manutenção	1.000	1.000
6.01.01.09	Comissão de fianças	1.000	1.000
6.01.01.10	Juros sobre mútuos	9.000	13.000
6.01.01.13	Rendimento de aplicação financeira	-3.000	-3.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.000	5.000
6.01.02.01	Contas a receber das operações	1.000	-1.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	0	-1.000
6.01.02.05	Realização da Provisão de Manutenção	-1.000	0
6.01.02.06	Fornecedores	-3.000	7.000
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.000	0
6.01.02.12	Outras obrigações	1.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.000	129.000
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.000	0
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	-15.000	124.000
6.02.04	Resgates / aplicações (conta reserva)	8.000	5.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.000	-141.000
6.03.02	Debêntures - Pagamentos de principal	-18.000	0
6.03.03	Debêntures - Pagamentos de juros	-51.000	-41.000
6.03.05	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamentos de principal	0	-47.000
6.03.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamentos de juros	0	-53.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.000	32.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.000	55.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.000	87.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.000	0	0	-227.000	0	56.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.000	0	0	-227.000	0	56.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.000	0	-2.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.000	0	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.000	0	0	-229.000	0	54.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.000	0	0	-222.000	0	61.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.000	0	0	-222.000	0	61.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.000	0	-3.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.000	0	-3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.000	0	0	-225.000	0	58.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	51.000	48.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.000	48.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.000	-10.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.000	-2.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.000	-7.000
7.02.04	Outros	-1.000	-1.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-1.000	-1.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.000	38.000
7.04	Retenções	-6.000	-8.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.000	-8.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.000	30.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.000	8.000
7.06.02	Receitas Financeiras	4.000	8.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.000	38.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.000	38.000
7.08.01	Pessoal	4.000	3.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.000	2.000
7.08.01.02	Benefícios	0	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.000	2.000
7.08.02.01	Federais	3.000	0
7.08.02.03	Municipais	3.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.000	36.000
7.08.03.01	Juros	34.000	36.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.000	-3.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.000	-3.000

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA VIARIO

Janeiro a março/2026

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”) e pela Invepar S.A., as quais detém, respectivamente 66,66% e 33,34% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T2025.

1.1. Principais indicadores:

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 46 milhões (2,2%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 29 milhões (20,8%) com margem ajustada de 63,0% (9,7%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 36 milhões (9,1%) com margem ajustada de 78,3% (4,9%);
- O Prejuízo totalizou -R\$ 2 milhões (33,3%).

Indicadores (R\$ milhão)	1T26	1T25	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	46	45	2,2%
EBIT ajustado	29	24	20,8%
Margem EBIT Ajustada (a)	63,0%	53,3%	9,7%
EBITDA Ajustado	36	33	9,1%
Margem EBITDA Ajustada (a)	78,3%	73,3%	4,9%
Prejuízo	(2)	(3)	33,3%

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

- (a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

1.2. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq ¹)	1T26	1T25	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	5.259.908	5.372.059	(2,1%)
Veículos Comerciais (Eq)	474.761	527.836	(10,1%)
Veículos Equivalentes (Veq ¹)	5.734.669	5.899.895	(2,8%)

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado

O tráfego consolidado do 1º trimestre de 2026 registrou redução de 2,80% em relação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho decorreu, principalmente, das condições climáticas desfavoráveis observadas ao longo do trimestre, com maior recorrência de eventos adversos, como chuvas intensas que impactaram negativamente o fluxo de veículos em determinados períodos.

1.3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ milhão)	1T26	1T25	Var.%
Receita de Pedágio	51	48	6%
Receita Bruta Operacional Total	51	48	6%

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T26 apresentou um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído ao reajuste tarifário referente aos anos de 2021 e 2022, que foi implementado somente em 28/02/25, elevando a tarifa de R\$ 7,80 para R\$ 8,95.

Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
Depreciação e amortização	6	8	(25,0%)
Serviços de terceiros	2	2	0,0%
Custo com pessoal	4	3	33,3%
Provisão de manutenção	1	1	0,0%
Outros custos e resultados operacionais	4	7	(42,9%)
Custos e Despesas	17	21	19,0%

Comentário do Desempenho

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
Prejuízo	(2)	(3)	33,3%
(+) IR/CS	1	(1)	200,0%
(+) Resultado financeiro líquido	30	28	7,1%
(+) Depreciação e amortização	6	8	(25,0%)
EBITDA (a)	35	32	9,4%
Margem EBITDA	76,1%	71,1%	5,0 p.p.
(+) Provisão de manutenção	1	1	100,0%
EBITDA ajustado	36	33	9,1%
Margem EBITDA ajustada (b)	78,3%	73,3%	4,9 p.p.

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.º 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
Prejuízo líquido	(2)	(3)	33,3%
(+) IR/CS	1	(1)	200,0%
(+) Resultado financeiro líquido	30	28	7,1%
EBIT (a)	29	24	20,8%
Margem EBIT (a)	63,0%	53,3%	9,7 p.p.
Margem EBIT ajustada (b)	63,0%	53,3%	9,7 p.p.

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.º 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
Despesas financeiras	(34)	(36)	(5,6%)
Juros sobre debêntures	(24)	(22)	9,1%
Juros sobre mútuos	(10)	(14)	(28,6%)
Receitas financeiras	4	8	(50,0%)
Rendimento sobre aplicações financeiras	4	8	(50,0%)
Resultado financeiro líquido	(30)	(28)	7,1%

As despesas de juros sobre debêntures aumentaram 9,1% no 1T26 em relação ao 1T25, em função do aumento do CDI em 2026. Já as despesas de juros sobre mútuos apresentaram redução, em decorrência do pagamento de mútuos em 2025, que reduziu o saldo da dívida. As receitas financeiras apresentaram redução devido à diminuição do saldo de caixa, impactada pagamento de mútuos.

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança no intuito de sempre oferecer aos usuários uma Via de melhor qualidade e segurança, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no contrato de concessão, além de promover expressivas melhorias nas instalações operacionais.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	1T26	1T25	Var.%
Total de acidentes	111	131	(15,2%)
Total de vítimas	162	309	(47,6%)

Redução de 15,2% no total de acidentes e de 47,6% no número de vítimas em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado demonstra a efetividade das campanhas de conscientização promovidas pela Concessionária, aliadas ao reforço das ações operacionais e de segurança viária, que contribuíram de forma relevante para a redução da frequência e, sobretudo, da gravidade dos sinistros.

4. Considerações finais

As Informações Trimestrais (ITR) da Concessionária ViaRio, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026.

A Diretoria.

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2026

Para este ITR, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto Operacional

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Rua Euzébio de Almeida, 2500, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em 26 de abril de 2012, de acordo com o contrato de concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

Notas Explicativas



As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

1.1.1. Processos em andamento

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas



2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de maio de 2026, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.


5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	1	1
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	18	61
Total	19	62

Notas Explicativas



Aplicações financeiras	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	62	53
Aplicações financeiras (a)	55	37
Conta reserva (b)	7	16
Não circulante	19	18
Conta reserva (b)	19	18
Total	81	71

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,36% do CDI, equivalente a 14,69% a.a., em 31 de março de 2026 (99,34% do CDI, equivalente a 14,22% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

- (a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa n.º 12).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	15	16
Contas a receber das operações (a)	15	16

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	15	16

Notas Explicativas



8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1)	(4)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	-	1
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Outros ajustes tributários	(1)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1)	1
Impostos diferidos	(1)	1
Alíquota efetiva de impostos	-100,00%	34,19%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	160	159
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	153	152
Provisão de manutenção	6	6
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	1
Compensação de tributos ativo	(44)	(42)
Tributos ativos após compensação	116	117
Passivo	(44)	(42)
Capitalização de juros	(40)	(40)
Custo de transação de empréstimos	(2)	(2)
Outros	(2)	-
Compensação de imposto passivo	44	42
Tributos passivos após compensação	-	-
Tributos diferidos líquido	116	117

Movimentação do tributo diferido	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	117	115
Reconhecimento no resultado	(1)	1
Saldo em 31 de março	116	116

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas



	31/03/2026
2026	7
2027	14
2028	17
2029	20
2030	22
2031 em diante	73
Total	153

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	31/03/2026			31/12/2025		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Passivo	238	-	238	229	36	265
Fornecedores e contas a pagar	3	-	3	2	-	2
Mútuo	235	-	235	227	-	227
Debêntures	-	-	-	-	36	36

Transações	2026 Jan - Mar			2025 Jan - Mar		
	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(1)	(1)
Despesas financeiras - mútuo	(9)	-	(9)	(9)	(4)	(13)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Repasse de custo e despesas - CSC	-	-	-	(1)	-	(1)

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Companhia no montante de R\$ 1. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

9.1. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	31/03/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo		235	227
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	152	147
130% CDI	Janeiro de 2034	83	80

	31/03/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo	235	227
Não circulante	235	227

Notas Explicativas



Taxas remuneração - garantias

31/03/2026

31/12/2025

De 0,80% a.a.

(1)

(5)

10. Ativo imobilizado e Imobilizações em Andamento

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais			
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-	11	-	6	17	2	19
Adições	-	-	-	-	-	5	5
Transferências	-	-	-	2	2	(2)	-
Depreciação	-	(3)	-	(2)	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	8	-	6	14	5	19
Custo	1	34	5	17	57	5	62
Depreciação acumulada	(1)	(26)	(5)	(11)	(43)	-	(43)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	8	-	6	14	5	19
Adições	-	-	-	-	-	1	1
Depreciação	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2026	-	7	-	6	13	6	19
Custo	1	34	5	17	57	6	63
Depreciação acumulada	(1)	(27)	(5)	(11)	(44)	-	(44)
Saldo em 31 de março de 2026	-	7	-	6	13	6	19
Taxa média anual de depreciação % Em 31 de março de 2026	(a)	12	(a)	10			

(a) Bens totalmente depreciados.

11. Intangível e Infraestrutura em Construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
Saldo em 1º de janeiro de 2025	710	-	1	711	3	714
Adições	-	-	-	-	2	2
Transferências	4	1	(1)	4	(4)	-
Outros	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Amortização	(29)	-	-	(29)	-	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	684	1	-	685	1	686
Custo	922	6	-	928	1	929
Amortização acumulada	(238)	(5)	-	(243)	-	(243)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	684	1	-	685	1	686
Transferências	1	-	-	1	(1)	-
Amortização	(5)	-	-	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de março de 2026	680	1	-	681	-	681
Custo	923	6	-	929	-	929
Amortização acumulada	(243)	(5)	-	(248)	-	(248)
Saldo em 31 de março de 2026	680	1	-	681	-	681
Taxa média anual de amortização % Em 31 de março de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas



12. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2026	31/12/2025
8ª Emissão - Série 1	CDI + 1,90% a.a.	2,1419% (a)	Fevereiro de 2031	5	3	389	425 (b)
8ª Emissão - Série 2	CDI + 3,75% a.a.	3,9664% (a)	Fevereiro de 2034	3	1	205	214 (b) (c)
Total					4	594	639

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	61	78
Debêntures	62	79
Custos de transação	(1)	(1)
Não circulante	533	561
Debêntures	536	564
Custos de transação	(3)	(3)
Total	594	639

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Aval/fiança corporativa da sua Controladora em conjunto Motiva, na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado; e
- (c) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	31/03/2026
2027	28
2028	77
2029	73
2030	91
2031 em diante	267
(-) Custo de transação	(3)
Total	533

A Companhia possui contrato de debêntures, com cláusula de *cross default*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução desta cláusula. Caso eventualmente ocorra o vencimento antecipado das debêntures, a

Notas Explicativas



Companhia possui capacidade financeira para liquidar integralmente, por meio de recursos de acionista e recursos da própria Companhia. Não há quebra de covenants relacionados às debêntures.

Conforme cláusula 4.3 do contrato de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais em conta reserva, os quais permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No trimestre findo em 31 de março de 2026, o saldo aplicado totaliza R\$ 26 (em 31 dezembro de 2025 o saldo aplicado totaliza R\$ 34).

13. Riscos trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciários.

13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Trabalhistas e previdenciários
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1
Constituição	-
Reversão	-
Pagamentos	-
Atualização de bases processuais e monetária	-
Saldo em 31 de março de 2026	1

14. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7	10	17
Constituição	-	1	1
Transferência	1	(1)	-
Realização	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2026	7	10	17

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,43% a.a..

Notas Explicativas



15. Patrimônio Líquido

15.1 Prejuízo básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Prejuízo	(2)	(3)
Denominador (em milhões)		
Média ponderada de ações ordinárias	355	355
Prejuízo por ação ordinária - básico	(0,00563)	(0,00844)

16. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	51	48
Receitas de pedágio	51	48
Deduções das receitas brutas	(5)	(3)
Impostos sobre receitas	(5)	(3)
Receita operacional líquida	46	45

17. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras	(34)	(36)
Juros sobre debêntures	(24)	(22)
Juros sobre mútuos	(9)	(13)
Comissão de fianças	(1)	(1)
Receitas financeiras	4	8
Rendimento sobre aplicações financeiras	4	8
Resultado financeiro líquido	(30)	(28)

18. Instrumentos financeiros

18.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

		31/03/2026	31/12/2025
Ativo	Nível	115	149
Valor justo através do resultado		100	133
Caixa e bancos	Nível 2	1	1
Aplicações financeiras	Nível 2	73	98
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	26	34
Custo amortizado		15	16
Contas a receber das operações		15	16
Contas a receber de partes relacionadas		-	-
Passivo		(838)	(876)
Custo amortizado		(838)	(876)
Debêntures (a)		(594)	(639)
Fornecedores e outras obrigações		(6)	(8)
Mútuos com partes relacionadas (a)		(235)	(227)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3)	(2)
Total		(723)	(727)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	598	633	642	682

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

18.2 Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Notas Explicativas



18.2.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre os contratos de debêntures, mútuos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ^{(3) (4)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(598)	(103)	(125)	(147)
Efeito sobre as debêntures		(103)	(125)	(147)
CDI	(261)	(38)	(43)	(49)
Efeito sobre os mútuos		(38)	(43)	(49)
CDI	100	7	8	10
Efeito sobre as aplicações financeiras		7	8	10
Total do efeito líquido de perda		(134)	(160)	(186)
A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:	CDI ⁽²⁾	14,6500%	18,3125%	21,9750%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2026, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários estresses;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também, não consideram os saldos de juros em 31/03/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) O cenário de estresse contempla uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

19.1 Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

Notas Explicativas



	31/03/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	153	151

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

20. Demonstrações do fluxo de caixa

20.1 Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(639)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	69
Pagamentos de juros	51
Pagamentos de principal	18
Outras variações que não afetam o caixa	(24)
Juros sobre debêntures	(24)
Saldo em 31 de março de 2026	(594)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 12 de maio de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 12 de maio de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO